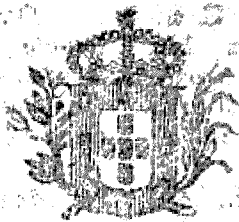


GAZETA  
DE JANEIRODO RIO  
NEIRO.

QUARTA-FEIRA 21 DE ABRIL DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insulam,*

*Reliquie cultus pectora roborent. H. O. R. A. T.*

**D**Ezejavamos anciosamente os resultados das acasadas combinações do Duque da *Victoria*, dos seus planos, das suas fadigas, e viagens, e nesta espectação havíamos demorado as poucas noticias, que nos ministravão as folhas *Portuguezas*. Illudida porém a nossa esperança pela demora de embarcações, e exhaustos de mais modernas informações, havemos collegido dos *Periodicos Portuguezes* de Janeiro a materia do presente N.º, que nem he de pouca importancia, nem antiga, como talvez se persuadiria, quem precipitadamente attentasse a algumas datas, sem se recordar das difficuldades, que estas noticias tem em transmitir-se por entre paizes infestados de inimigos, e em huma estação tão desfavoravel, e rigorosa, como attestão concordes todas as relações da *Península*.

*Extractos dos Thelegraphos de Janeiro.*

*Corunha 29 de Dezembro.*

*Casarelli* reúnio as suas tropas em *Cervera*, sem que se possam penetrar os seus planos: julga-se com tudo, que seja com o unico objecto de assegurar aquella posição, para fazer correrias, e exigir viveres e dinheiro. A Cidade de *Leão* foi evacuada, depois de terem commetido os excessos do seu costume. Dizem que *Sancona* se entregou ás nossas tropas, ficando prisioneira de guerra a guarnição. Segundo referem as ultimas cartas de *Barcelona*, hum paisano entrou disfarçado em casa do Governador de *Barcellona*, matou hum Ajudante de ordens, ferio o Governador, e conseguiu escapar-se.

*Sant-Iago 1 de Janeiro.*

Até 26 de Dezembro os *Francezes* não tinham passado de *S. Catalina*, onde apenas tinha entrado huma avançada: os que se achão em *Benavente* proseguem tranquilllos, tratando unicamente de que os seus Soldados não se extraiem. Com as

providencias, que tem dado o Governo, julga-se que os inimigos não levarão a vante o projecto de invadirem a *Galliza*, nem mesmo passarão aquera do *Manzanal*. Corte a voz de que evacuarão *Astorga e Leão*. *Casarelli* está em *Cervera* reanindo as suas tropas, ignora-se o objecto.

*Cuenca 24 de Dezembro.*

O *Empecinado* teve hum encontro com parte da guarnição *Franceza* de *Guadalaxara*, em que fez 80 prisioneiros. Reina nos inimigos o maior desgosto; e fazem requisições com mais moderação do que antigamente. O General *Elio* deve reunir-se ao exercito expedicionario, que se acha em *Alcoi*. A sua força consta de 28 infantés, 28500 cavallos. *Basteconrt* achá-se em *Intesta*, *Suebet* continua a destruir os fortes de *Cidadella de Valencia*; e dá a entender que pretende abandonar a Cidade, tendo transferido para *Murviédro* o seu Quartel General.

*Jaen 17 de Dezembro.*

Acabamos de receber huma carta de *Andujar*, em data de 14, que diz o seguinte. — Os *Francezes*, que estavam na *Mancha*, tomarão a estrada de *Valencia*, para estabelecerem a communicação entre *Madrid* e aquella Cidade. Segundo outra carta, que o Comandante desta Provincia recebeu de *Linares*, datada de 16 do corrente, consta que o movimento do inimigo para esta parte teve por objecto proteger *Suebet*; e observar o 4.º exercito, o qual tem o seu Quartel General em *Carolina*; a primeira divisão em *Linares*, a segunda em *Barranco-bondo*, a terceira na vivenda de *Cardenas*, e a cavallaria com os caçadores no *Viso e Visello*.

*Alicante 16 de Dezembro.*

*Suebet*, quando transferio o seu Quartel General para *Murviédro*, deixou disposta a sahida da sua familia para a *França* no primeiro comboi. —

As muralhas de *Valencia* já não existem. O partidário *Nabot* (o frade), cujo partido se compõem de 12 infantes, e 200 cavallos, e que teve o arrojo de chegar até o grão de *Valencia* e fazer prisioneiros a guarnição, tomou perto de *Buriana* hum rico comboi, e cunhou a *acommodar Suchet* até ás portas de *Valencia*.

*Puente la Reyna*, 20 de Novembro.

Officio do *Marechal de Campo D. Francisco Espoz e Mina*, ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. *Francisco Xavier Castanos*.

I. Ex.<sup>mo</sup> Senhor. O Comandante do 5.<sup>o</sup> batalhão da divisão do meu commando, e primeiro de *Alava*, me participa o seguinte. — Meu General: os desejos de accometter o inimigo em alguma das estradas de *Guipuzcoa* me conduzirão a esta Provincia, por meio de hum marchã silenciosa e bem executada. No 1.<sup>o</sup> de Novembro entre as 2 e 3 da manhã tomei posição entre *Villa real e Descarga*, com o batalhão do meu commando, e ainda que não tinha aviso de que passaria tropa inimiga, quiz sem embargo provar fortuna. Para este effeito tomei todas as cautelas, a fim de que Soldado algum dos meus fosse visto, e nem por sombras se conhecesse que havia tropas naquella paragem. Já estava cansado de esperar, e hia a levantar campo, quando humã das mesmas avançadas me participou, que humã porção de inimigos, cujo numero ignorava, se avistava na estrada, e se dirigia por ella. Certificado da verdade por observação propria, mandei aperceber a tropa, e que estivesse pronta para o primeiro signal. Com effeito não tardarão em mostrar-se 150 *Franceses*, escoltando humã comboi, acompanhado de humã coche, e humã postilhão com sua mala. Immediatamente rompi o fogo, e fiz com que a primeira companhia lhes sahisse ao encontro no meio da estrada, em quanto as outras ao mesmo tempo lhes flanqueavão os fogos. Humã hora de resistencia do inimigo, e outro tanto de tenacidade, e firmeza dos meus Soldados, me fizeram senhor dos 150 *Franceses*, que forão todos mortos, e quasi todos á baioneta; do coche, de humã porção de equipage, de 7 machos, e outros tantos cavallos, e de toda a correspondencia do correio: igualmente foi morto o Coronel, que hia no coche.

Ainda pelejava com o inimigo, quando hum reforço de 900 homens sahio de *Villa real* em auxilio do primeiro: forão, não obstante, rechacados, perseguidos, e encerrados em *Villa real*, levando com sigo a ignomina de terem sido repellidos por Soldados cansados, e depois de serem testemunhas da mortandade de seus companheiros. — *Seguem-se os elogios.*

*Alto da Descarga*, 1.<sup>o</sup> de Novembro de 1822.  
*Sebastião Fernandez*. — Sr. General *D. Francisco Espoz e Mina*.

*Cadix* 7 de Janeiro.

Extracto dos ultimos Officios do *Marechal de Campo D. Francisco Espoz e Mina*.

II. A fome e a necessidade de todos os bastimentos, tem obrigado o inimigo a sahir de *Pamplona*, para os haver nas suas immedições.

No dia tres pela manhã, fontavão humã fanha desde *Pamplona*, até *Berain* 23 infantes, e perto de 300 cavallos inimigos. Informado este General das forças dos *Vandalos*, e que as suas intenções erão procurar bastimentos, resolveo atacal-os nas suas mesmas posições. O que assim se verificou por quatro batalhões, durante a acção desde pela manhã até a noite. O resultado deste combate foi em primeiro lugar embraçar a condução de viveres para *Pamplona*, tazeado fugir e encerrar o inimigo nesta Cidade; e causar-lhe a perda de 55 mortos, e perto de 300 feridos, entre estes 5 Officiaes, e o Coronel do 52, que morreo, consistindo a perda dos *Hespanboes* em 11 mortos, e 92 feridos.

III. No dia 7 com o mesmo fim tornarão a sahir os inimigos ás 5 da manhã em numero de 4200 infantes, e 200 cavallos, e avançarão até o lugar de *Noain*. Tendo noticia disto o General *Mesta* mandou atacal-os por 5 batalhões, e foi tal o susto, que se apoderou do inimigo, que logo principiou a fugir precipitadamente. Forão todavia perseguidos á baioneta, e ainda que se não pôde averiguar a perda do inimigo, com tudo soube o mesmo General, que os hospitaes de *Pamplona* estavam cheios de feridos. A perda dos *Hespanboes* foi muito insignificante.

IV. No mesmo dia o Capitão de cavallaria *D. Miguel Guzman* encontrou no commando de *Saragoça* 24 deçções, degolou 18 e prisionou o resto.

*Lisboa* 15 de Janeiro.

O partidário *Sarrail* interceptou ultimamente humã curiosa correspondencia entre *José* e os *Ciennas Franceses*. Tracava-se nada menos que de formar hum exercito grande de operações, composto de quasi todas as tropas dos 5 exercitos *Franceses* da *Peninsula*, e que devia montar a 12000 homens; *Jourdan* devia ser o Chefe de Estado maior deste exercito, e *José* o seu General em Chefe; devião vir 1400 cavallos da *França*, a que se devião reunir todos os cavallos da officialidade para o serviço da artilharia, que devia constar de hum parque de 120 peças. Este exercito devia reunir-se nesta primavera entre o *Douro* e *Guadarrama*, e os seus armazens em *Aranda* e outras vil-

ias; o seu objecto devia ser obrigar o exercito combinado a não poder operar na *Hespanha*, e a constange-lo por fim a abandonar *Portugal*.

*Soult* era de opinião de que, ou se devia seriamente obrigar os *Inglezes* a evacuar a *Península*, ou então todas as tropas *Francesas* devião passar o *Ebro*: por quanto he demonstrado que, em quanto elles existirem nella com tão respeitavel exercito, os *Franceses* apenas serão senhores do terreno, que pizarem. Entre esta correspondencia se encontrão igualmente cartas de *José* para a sua esposa, em que se queixa de falta de dinheiro. Esperamos que brevemente se imprima toda a curiosa correspondencia na *Gazeta da Regencia* para a offerecermos aos nossos leitores. Deve notar-se que este plano foi fabricado antes de *José* e seus *Generaes* terem conhecimento da derrota do exercito grande na *Russia*; e que portanto sera agora necessario que adoptem novo plano, retirando-se para além do *Ebro*, segundo a opinião de *Soult*.

#### *Badajoz 3 de Janeiro.*

As noticias, que se receberam da parte do *Tejo*, em data do primeiro deste mez, referem que o *Marechal Soult* está em *Toledo*, com duas divisões de infantaria, Estado Maior, e perto de 100 cavallos para a guarda precisa: o resto da tropa alonga-se na *Mancha* por *Consuegra* á direita e á esquerda até *Villacanas*, &c. Ha tambem tropas *Francesas* em *Yepes*, e *Aranjuez*; na villa de *Mascaraque*, duas legoas do *Toledo*, estão os dragões do n.º 16, pela direita do *Tejo*; em *Burges*, tambem duas de *Toledo*, está o trem d'artilharia do Quartel General de *Soult*; e em *Mayer* o regimento de Lanceiros *Hespanhoes*, n.º 1.

Peia parte de *Talavera* sahio infantaria e cavallaria para *Nabal moral*, onde se achão a primeira divisão, e 100 cavallos do n.º 26; dirigirão para *Naba-hermosa*, *Menas-Albas*, e *Galver*, onde estava o regimento n.º 27; porém ignora-se se pretendem acantonar-se nestes povos, ou esperar a outra columna mobil, que anda pelos povos do districto de *Talavera*, *Polar*, &c.

Os *Franceses* da *Mancha* chegarão a *Ciudad-Real* e *Carrion*, e requererão viveres, e contribuições.

Em *Picon* ha 200 cavallos do *Medico*, o qual acaba de fazer 8 prisioneiros, que se encaminhão para esta Cidade.

#### *Sant-Iago 5 de Janeiro.*

##### *De Officio.*

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Em consequencia do que V. Ex. me previne no *Officio* de 28 do passado, tenho a satisfação de communicar-lhe por extraordinario que os inimigos evacuarão nos dias 31 do passado,

e 1.º do corrente os pontos de *la Bañeza*, e *Benavente*, assegurando que tanto estas tropas, como as de *Toro*, e *Samora*, se retirarão para *Valadolid*, tirando de *Samora* com elles a maior parte dos enfermos, e acrescento que do ponto de reunião se diz que devem marchar para *Burgos*.

Deos guarde a V. Ex. muitos annos. *Puebla de Sanabria* 2 de Janeiro de 1813, ás 11 da noite. — *Pedro Gonçales Candamo*. — Ex.<sup>mo</sup> Sr. Comandante General de *Galliza*.

No dia 18 do passado os *Franceses* evacuarão *Astorga*, e n'aquile mesmo dia, ou no seguinte, *Lillo*: dirigirão-se primeiro para *Villamañan*, para daqui tomarem o caminho de *Palencia* e *Valladolid*. Se dermos credito ao que elles dizem, o seu destino he hir para *Toledo*.

#### *Corunha 4 de Janeiro.*

Entrou neste porto hum barco de *Breçia*, e o seu Mestre assegura estar aberta a communicação entre os portos de *França* e os nossos, e que muitas familias se retirarão, fugindo á perseguição da *Pulicia*.

#### *Oviedo 30 de Dezembro.*

No dia 18 estavam as tropas de *Longa* em *Bilbao*, e no dia 11 do corrente teve este Chefe outra acção com os *Franceses*, causando-lhes a perda de 300 homens.

#### *Berga 14 de Dezembro.*

O Barão de *Eroles* e *Manso*, em frente das suas tropas, entrarão no 1.º de Dezembro em *Villafraanca*, onde se achavão os *Generaes Maibieu*, *Esper*, *Debeaux*, e *Bartolet* com 5 a 6 mil infantaria, e 200 cavallos com 5 peças, e levarão diante de si a morte e o sobresalto; porém tendo-se o inimigo retirado ás casas, e fazendo dellas fogo, os *Hespanhoes* se retirarão sem serem incommodados. A sua perda foi pequena; a do inimigo foi grande pelos muitos carros de feridos, que conduzirão com sigo, quando no outro dia evacuarão a villa.

#### *Geographica Physica.*

A temperatura da *Russia* tem influido tanto nos acontecimentos mais modernos, e tem cooperado tanto para a prosperidade geral, que nos arriscamos a offerecer ao Publico as seguintes observações sobre o clima de *Petersburg*, extrahidas do *London Chronicon*.

##### *Temperatura media mensal de Petersburg.*

Janeiro, 50 grãos. Fevereiro 16 ½. Março 23 grãos. Abril 34 ½. Maio 50. Junho 59. Julho 67. Agosto 62. Setembro 53. Outubro 40 ½. Novembro 27. Dezembro 23.

O maior frio que se notou em *Petersburg* he aquelle em que gela o mercurio, ou 39º (isto he

71 grãos abaixo da congelação da água): mas o maior frio médio de muitos annos não excede 5 grãos, ou 57 grãos abaixo do ponto de gelo de *Fahrenheit*. O gelo começa ordinariamente em Outubro, e dura com pouca interrupção até Abril. O thermometro está geralmente 145 dias abaixo

do gelo; 70 abaixo de 15 grãos; 30 abaixo de 3 grãos, 10 abaixo de 4, e hum abaixo de 25.

O mesmo calor médio observado em verão ha 79 grãos, mas sabe-se que o thermometro indica 94 grãos de sorte que o seu lugar extremo em *Petersburg* não he menos de 133 grãos.

NOTÍCIAS A REITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 16 de Abril. — Campos; 9 dias; L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, C. a João Pereira dos Santos, assucar, mel, e agoardente.

Dia 17 dito. — Rio Grande; 12 dias; S. Caridade, M. Constantino José Borges, C. a José Pereira, trigo, e couros. — Dito; 14 dias; S. Deserto, M. José Maria da Silveira, C. a Joaquim Rodrigues Pereira de Almeida, carne, trigo, e couros. — Rio de S. João; 2 dias; L. N. S. da Lapa, M. Joaquim Ferreira, C. a José Cardoso Nogueira, taboado. — Arribada, N. S. da Conceição, M. Feliciano Pereira.

Dia 18 dito. — Monte Video; 16 dias; G. Hespanhola, S. Francisco de Paula, M. João Agostinho Comill, C. a D. Romão Nennell, papel. — Campos; 8 dias; L. Alegria, M. Luiz Cardoso da Silva, C. ao M., assucar, mel, e agoardente. — Dito; 9 dias; L. Penha, M. Manoel José da Silva, C. ao M., assucar, mel, e agoardente. — Dito; 12 dias; L. Santo Antonio, M. Antonio João, C. a Fortunato de Macedo, assucar.

Dia 19 dito. — Rio Grande; 10 dias; B. Negrinho, M. Mathias da Silva, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; 16 dias; S. Palma, M. Vicente José Pacheco, C. a Miguel Ferreira Gomes, trigo, e couros. — S. Sebastião; 6 dias; L. Canoinha, M. José Soares.

S A H I D A S.

Dia 16 de Abril. — Rio Grande; B. Bon Jardim, M. Ignacio Pereira, fazendas. — Cabo Frio; L. N. S. da Assumpção, M. José Antonio Moiz, carne. — Dito, L. Conceição, M. João Franco, lastro. — Parati; L. N. S. da Conceição, M. Feliciano Pereira, generos.

Dia 17 dito. — Cabo Frio; L. N. S. do Cabo, M. Antonio Alves dos Reis, carne, e sebo. — Pernambuco; S. Santa Rosa, M. Pedro José Ferreira, lastro.

Dia 18 dito. — Angola; G. Amalia, M. José Maria de Azeite, agoardente, assucar, e fazendas. — Lisboa; G. Princeza Carlota, M. Francisco de Paula Rodrigues, diferentes generos. — Monte Video; E. Maria, M. Mauricio José de Carvalho, fazendas, e salte. — Pará; E. de Guerra, D. Maria Thereza, Com. o Cap. Ten. José Joaquim da Silva. — Rio Grande; B. Maria Estrella, M. Teronimo José de Oliveira, lastro. — Rio de S. João; S. Trafalgar, M. Antonio Teixeira, lastro. — Santa Catharina; S. Julia, M. José Pedro de Oliveira, lastro.

Dia 19 dito. — Parati; L. Carolina, M. Manoel José Leite, lastro. — Dito, L. Ventura Dezanab, M. Manoel Francisco, lastro. — Taguaibi; L. S. José, M. Manoel Antonio, carne, e sal. — Campos; L. Gaia do Sul, M. Joaquim José Pereira, lastro. — Rio de S. João; L. S. Vicente de Paulo, M. José Francisco Pessoa, lastro.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma mulata ainda moça, boa costureira, rendeira, engomadeira, que faz bem doce, e tem bastante geito de governar casa, e que se não vende por maos costumes, que tenha, procure na rua de *Lavrado* na casa N.º 17, da parte esquerda hinda para *Mata Cavallos*.

Na loja de louça, N.º 41, á praia do paixe, se vendem sementes do Reino, salsa, repolho, couve tronçada, broento, cebolinho, espinafre, chicoria, alfaca, asselgas, chicarola.

Quem quizer comprar a Sumaca *Bom Fim*, que se acha detronte do trapiche da *Alfandega*; falle com *Jaquino José da Cunha*, morador na rua do *Sabão*.

Quem quizer comprar huma escrava crioula, bem vistosa, de idade, pouco mais ou menos, de 23 ou 24 annos, que sabe bem lavar, cozinhar, e cozer, diriji-se á casa de *Manoel da Costa Pereira*, na rua da *Calça*, com loja de *Cabeleireiro*, defronte do Correio, que a quer vender.

Quem quizer comprar hum escravo de nação *Mina*, falle com *Faustino José Delduque* na *Alfandega* todos os dias de manhã, que tem ordem para o vender.

Quem quizer comprar tres moradas de cazas terras, no sitio da *Gumboa*, voltando o trapiche para a praia do *Saco de Alfes*, a saber duas moradas já acabadas, cada huma de braça e meia, e huma de tres braças e meia não acabada, as podem hir ver, e ellas serão mostradas por *Francisco Joaquim Ribeiro*, morador nas cazas do Reverendo Vigario da *Candelaria*, as quaes ficão immediatas ás de sua moradia.